APONTAMENTOS SOBRE UM INTELECTUAL COMUNISTA: UMA LEITURA DA OBRA DE LEANDRO KONDER A PARTIR DA HISTÓRIA INTELECTUAL (1989-2008).

Lorenzo Priotto dos Santos (PROVIC/UEPG), Erivan Cassiano Karvat (Orientador), e-mail: eckarvat@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História

Ciências Humanas, História

Palavras-Chave: *Leandro Konder, História Intelectual, intelectuais, marxismo, História dos intelectuais.*

Resumo

A pesquisa mostra como Leandro Konder utilizou categorias de Gramsci e Lukács para renovar o marxismo no Brasil. Em sua obra, entre outras questões, criticou o modelo soviético e o PCB, valorizou o eurocomunismo e destacou o papel dos intelectuais na transformação social. Sua trajetória o consolidou como um dos principais divulgadores do marxismo, unindo erudição e compromisso com a justiça social.

Introdução.

Esta investigação nasce na esteira de estudos anteriores sobre Otto Maria Carpeaux, amigo de Leandro Konder, e buscou analisar como Konder apropriou-se de categorias de Antonio Gramsci e György Lukács, articulando-as a uma prática de divulgação e renovação do marxismo no Brasil, além de compreender como construiu perfis de intelectuais nas fontes analisadas, reafirmando sua relevância como figura-chave do pensamento marxista brasileiro no século XX e XXI.

Materiais e Métodos

A pesquisa concentrou-se em três obras: *Walter Benjamin: o marxismo da melancolia* (1988), estudo monográfico do intelectual alemão; *Intelectuais brasileiros & marxismo* (1990), galeria de perfis que falam sobre a recepção do marxismo em autores nacionais; e *Memórias de um intelectual comunista* (2008), seu livro autobiográfico.

O interesse na obra konderiana inscreve-se no campo da História Intelectual, compreendido como espaço litigioso, que busca analisar obras em seus contextos históricos, articulando produção, recepção e circulação de ideias. Para Myers (2016, p. 24-25), trata-se da análise das produções "doutas" das elites letradas, entendidas de forma ampla, que produzem meios de expressão que ultrapassam o uso imediato.

Resultados e Discussão

Leandro Konder (1935-2014), nascido no Rio de Janeiro em família comunista, ingressou no PCB em 1950, no período das denúncias de Kruschev contra Stálin. Com o golpe militar de 1964, exilou-se na Alemanha, onde se aproximou, junto de Carlos Nelson Coutinho, do eurocomunismo: essa buscava um socialismo democrático, pluralista e crítico do modelo soviético. Retornando ao Brasil em 1978, Konder consolidou-se como um dos principais divulgadores do pensamento marxista. Morreu em 2014.

Dois autores fundamentais influenciaram sua concepção de intelectual: Gramsci, que distingue intelectuais "orgânicos", ligados às classes sociais de origem, e "tradicionais", os quais buscam a hegemonia; e Lukács, que focaliza os trabalhadores intelectuais, integrados à produção, capazes de criticar o sistema, mas também de se iludir com a ascensão social. Konder incorpora essas perspectivas, enfatizando o papel dos intelectuais na transformação da sociedade.

Nos livros analisados, em 1988, Konder destacou os conceitos-chave de Walter Benjamin, com enfoque divulgador e crítico ao marxismo soviético. Em 1990, manteve a crítica à URSS e ao PCB, avaliou a geração anterior de militantes, discutiu o modernismo e trouxe observações sobre outros intelectuais, mantendo uma escrita bem-humorada e política. Por fim, em 2008, suas memórias reiteram críticas à experiência soviética e ao PCB, tendo importância como documento para entender o eurocomunismo no Brasil, baseado em um socialismo gradual, democrático-liberal e anti-leninista.

Conclusão ou Conclusões

Leandro Konder foi central para o marxismo e o eurocomunismo no Brasil dos séculos XX e XXI. Sua obra construiu imagens de intelectuais, valorizando ideias como democracia liberal e gradualismo político, ao mesmo tempo em que criticava o modelo soviético e o PCB. Com abertura ao novo e ao diferente, manteve sempre como eixo a luta por um mundo mais justo - e aí reside sua atualidade.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, a UEPG e minha família por todo o apoio prestado.

MYERS, J. Músicas distantes. Algumas notas sobre a história intelectual hoje: horizontes velhos e novos, perspectivas que se abrem. In: SÁ , M. E. N. D. (Org.). **História intelectual latino-americana**: itinerários, debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2016, p. 23-56.